



ATA Nº 02/2018 – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 Às quatorze horas e cinco minutos do dia nove de abril, no auditório do Campus II do Campus São  
2 Borja, realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho do Campus em 2018. Compareceram:  
3 Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador  
4 acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de  
5 graduação: Carmen Gonçalves (Relações Públicas), Nola Gamalho (coordenadora substituta -  
6 Ciências Humanas), Edson Paniagua (Ciência Política), João Antônio Pereira (Publicidade e  
7 Propaganda), Marco Bonito (Jornalismo); José Wesley Ferreira (Serviço Social); Mateus Medeiros,  
8 representante da Comissão Local de Extensão; Sara Feitosa, coordenadora da Comissão Local  
9 de Pesquisa; Rafael Silva e Hamilton Souza, representantes dos servidores técnico-  
10 administrativos; Ewerton Ferreira, representante discente; João Carlos Reolon, representante da  
11 comunidade externa; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. Pauta: 1)  
12 Apreciação da Ata nº 09/2017; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3)  
13 Decisões *Ad referendum*; 4) Pedidos de afastamento; 5) Edital de eleição de representantes *pro*  
14 *tempore* no Conselho do Campus; 6) Relatório de afastamento e pedido de renovação de  
15 concessão de horário; 7) Pedido de transporte; 8) Normas para uso de laboratórios e  
16 equipamentos; 9) Regimentos de comissões locais; 10) Avaliação Institucional 2017; 11) Polo  
17 EAD no Campus; 12) Orçamento para 2018; 13) Assuntos gerais. O professor Ronaldo iniciou a  
18 reunião cumprimentando os presentes e comunicando a retirada de pauta da questão sobre  
19 normas de laboratórios, que deve ser apreciada primeiramente na Comissão de Ensino. Em  
20 seguida, foram feitos os pedidos de inclusão de pauta nos assuntos gerais. **Decisões Ad**  
21 **referendum**: foram aprovados pela direção do Campus por decisão *Ad referendum* os seguintes  
22 **projetos de ensino**: “*Monitoria em Comunicação e Fronteira 2018*”, coordenado por Adriana  
23 Duval; “*A veiculação da produção radiofônica dos acadêmicos de jornalismo da UNIPAMPA em*  
24 *emissoras de rádio de São Borja*”, coordenado por Alexandre Rossato Augusti. **Projetos de**  
25 **pesquisa**: “*Envelhecimento e a gestão da doença de Alzheimer*”, que passou a ser coordenado  
26 por Rosilaine Coradini Guilherme; “*Perfil do estudante ingressante da UNIPAMPA Campus São*  
27 *Borja no ano de 2018*”, coordenado por Gilvane Belem Correia; “*Comunicação e Indústria Criativa:*  
28 *das concepções teóricas às práticas acadêmicas-profissionais em Portugal/Brasil*”, coordenado  
29 por Marcela Guimarães e Silva; as alterações no projeto “*O Mundo do Trabalho e as Novas*  
30 *Tecnologias no Século XXI*”, coordenado por Jorge Alexandre da Silva. **Projetos de extensão**:  
31 “*Sessão Pipoquinha*”, coordenado por Alexandre Rossato Augusti; “*Políticas Públicas*  
32 *Educacionais: os dez anos da Lei 11.645 de 2008*”, coordenado por Carmen Regina Dorneles

*borja*

*you*

BTJ.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



33 Nogueira; *"Praça Ativa: uso da praça como espaço comunicativo"*, coordenado por Cristóvão  
34 Domingos de Almeida; *"V Seminário Internacional Buscando o Sul: descaminhos da democracia  
35 contemporânea"*, coordenado por Edson Romário Monteiro Paniagua; *"Círculo crítico sobre a  
36 representação midiática e ações de empoderamento de minorias"*, coordenado por Eloisa Joseane  
37 da Cunha Klein; *"Libras: um encontro com a acessibilidade no espaço escolar, auxiliando no  
38 processo de ensino-aprendizagem"*, coordenado por Luciane Martins Christino. O projeto  
39 *"Comunicação e Indústria Criativa: das concepções teóricas às práticas acadêmicas-profissionais  
40 em Portugal/Brasil"*, coordenado por Marcela Guimarães e Silva foi retirado da pauta e será  
41 votado assim que estiver em condições de ser executado, com o retorno da professora. Todos os  
42 demais projetos foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Afastamentos:**  
43 os seguintes servidores encaminharam pedidos de afastamento para eventos no país: Muriel  
44 Pinto, para o XXI SulPet: Encontro regional de PET Sul, em Curitiba/PR, de 27 de abril a 1º de  
45 maio; Edson Paniagua, de 17 a 19 de abril, em Pelotas/RS, para congresso de Pesquisa em  
46 Cultura em Sociedade; Vívian Belochio, para participar de banca de tese de doutorado na UFSM,  
47 em Santa Maria/RS, de 25 a 27 de março; Carmen Nogueira e Marilice Côrtes, para reunião na  
48 Secretaria Municipal de Educação de Barra do Quaraí/RS, de 28 a 29 de março. Rosilaine  
49 Coradini, no dia 06 de abril, para orientação de residência TCR, em Uruguaiana/RS, no dia 06 de  
50 abril; Carmen Nogueira, para participação no Fórum das Áreas 2018 UERGS, de 09 a 10 de abril,  
51 em Porto Alegre/RS; Alexandre Augusti, para participação no II Seminário Internacional de  
52 Pesquisa em Miatização e processos sociais, na UNISINOS, em São Leopoldo/RS, de 09 a 12  
53 de abril. Todos os afastamentos são com ônus limitado, exceto o da professora Rosilaine, que tem  
54 ônus da PROPI. O Conselho do Campus aprovou por unanimidade os pedidos de afastamento.  
55 **Pedido de renovação de concessão de horário especial:** o coordenador administrativo  
56 comunicou que o servidor Gustavo de Carvalho Luiz havia solicitado concessão de horário  
57 especial para capacitação, com afastamento nas quintas-feiras à tarde e sextas-feiras pela manhã  
58 e pela tarde, de março a junho de 2018, a fim de concluir as atividades do curso de Mestrado em  
59 Gestão de Organizações Públicas, na UFSM, em Santa Maria/RS. O pedido de concessão de  
60 horário especial para capacitação do servidor Gustavo de Carvalho Luiz foi aprovado por  
61 unanimidade pelo Conselho. O coordenador administrativo explicou que o servidor Gustavo havia  
62 encaminhado seu pedido de renovação de concessão de horário antes da publicação do Edital  
63 para capacitação TAE. **Relatório parcial de afastamento:** o coordenador administrativo  
64 apresentou relatório parcial do servidor Alex Sander Barcelos Retamoso, referente ao semestre  
65 2017/2 para doutorado na UNISINOS, em São Leopoldo/RS. O relatório do servidor Alex  
66 Retamoso foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **Edital de eleições:** o professor Ronaldo  
67 apresentou o Edital de eleições para as representações docente e discente a cumprir mandato *pro*  
68 *tempore* no Conselho do Campus, bem como para representações discentes nos cursos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



69 Ciências Humanas e Relações Públicas. O professor João Antônio perguntou sobre a  
70 possibilidade de acrescentar eleição de representante discente do curso de Publicidade e  
71 Propaganda. O presidente do Conselho leu o cronograma do Edital e passou o documento para  
72 votação. O Edital de eleições foi aprovado pelo Conselho por unanimidade. Definiu-se que serão  
73 feitos alguns ajustes no cronograma, e o Edital será publicado no dia 13 de abril. **Regimentos das**  
74 **comissões locais:** a professora Sara comentou que a Comissão Local de Pesquisa elaborou uma  
75 minuta de regimento com base nos regimentos de outros Campi, e enviou a proposta para análise  
76 do Conselho. Há algumas sugestões de mudança em relação aos regimentos consultados, uma  
77 delas diz respeito à composição da comissão, que além de ter o representante docente, discente,  
78 um docente de cada mestrado e coordenador como membro nato, também tem o coordenador da  
79 Comissão de Ensino e comissão de extensão, o que acaba gerando sobrecarga de trabalho  
80 desses integrantes. Outras sugestões são: substituir a palavra “supervisionar” ações de pesquisa  
81 por “acompanhar”, e incluir um inciso sobre divulgação de eventos e ações de pesquisa no  
82 Campus. O professor Ronaldo afirmou que o mais adequado seria que o Conselho avaliasse os  
83 regimentos das três comissões, Ensino, Pesquisa e Extensão, em um documento só. O  
84 conselheiro Luís André corroborou a sugestão de fazer reunião específica para análise de  
85 regimento, e comentou que as minutas do regimento do Conselho do Campus e da Comissão  
86 Local de Extensão já estão prontas. O professor Ronaldo explicou que o Campus São Borja foi o  
87 primeiro a elaborar o regimento próprio do Campus, mas, para passar o regimento do Campus,  
88 precisa passar o regimento geral primeiro, que está em processo de reformulação. Depois de  
89 estar reformulado todo o regimento da universidade, temos de confrontá-lo com o regimento geral.  
90 O professor Edson indagou se as pró-reitorias já têm seus regimentos. O discente Ewerton  
91 questionou sobre as resoluções sobre Ensino, Pesquisa e Extensão. O professor Ronaldo  
92 explicou que a resolução é feita enquanto não há um regimento específico, como é o caso das  
93 comissões e pró-reitorias. Após debate entre os membros do Conselho, definiu-se que os  
94 regimentos das Comissões Locais serão analisados em conjunto em outra reunião. **Avaliação**  
95 **institucional:** o professor Ronaldo comunicou ao Conselho a convocação para coordenadores de  
96 curso participarem da reunião sobre Avaliação Institucional, que ocorrerá no dia 14 de junho de  
97 2018 no auditório do Campus. Os demais membros do Conselho também serão convocados. **Polo**  
98 **EAD:** o professor Ronaldo falou sobre a possibilidade de implantação de um polo EAD no  
99 Campus, utilizando o espaço que já temos na sala dos alunos (sala de informática). Este espaço  
100 seria destinado para caso alguns alunos da cidade precisem usar equipamentos da universidade  
101 para acessar os cursos a distância, e seria usado para a oferta de cursos a distância via UAB. O  
102 diretor do Campus explicou que a Unipampa também está em tratativas para ofertar um polo em  
103 parceria com a Prefeitura Municipal, na Escola Ubaldo Sorriilha da Costa, o que possibilitaria que  
104 alunos que não tenham os equipamentos possam acessar. O conselheiro Luís André esclareceu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



105 para que o polo servirá para as atividades presenciais, e o professor Marco comentou cursos de  
106 comunicação não podem abrir ainda porque não havia edital. O professor João Antônio afirmou  
107 que já temos debatido isso, é um tema muito importante, e até por garantias institucionais, é  
108 necessário que tenhamos documentado todo esse processo de discussão, formar uma base  
109 sólida. Estamos decidindo muita coisa importante, mas ainda teríamos de ter um projeto de  
110 implantação da EAD. O professor Muriel comentou sobre a questão técnica, que EAD é positivo  
111 enquanto complementa o ensino presencial. O professor Ronaldo sugeriu como encaminhamento  
112 que se passe na Comissão Local de Ensino e que se monte um projeto para termos essa  
113 documentação, com a criação de uma comissão que fará um estudo e poderá trazer para o  
114 Conselho essa discussão mais bem documentada, na próxima reunião ordinária (prazo  
115 aproximado de 30 dias). O professor Edson destacou que é importante essa questão avançar,  
116 pois temos uma questão urgente que é a formação de professores na região. **Orçamento para**  
117 **2018:** o professor Ronaldo afirmou que o orçamento para 2018 ainda não está 100% definido. O  
118 coordenador administrativo explicou que o orçamento de 2018 se baseia em 2017, houve uma  
119 pequena evolução, não acompanha o crescimento operacional, manteve-se o valor de R\$ 2  
120 milhões para matriz de custeio. O conselheiro Luís André comentou que maioria perdeu valores  
121 em relação ao índice, mas que São Borja ganhou um pouco mais em função dos mestrados.  
122 Houve uma reformulação no cálculo para distribuição dos valores para combustíveis entre os  
123 Campi. O conselheiro João Reolon retirou-se nesse momento da reunião. O professor Muriel  
124 comentou que o trabalho da coordenação administrativa gerou a proposta de uma nova política  
125 institucional sobre a distribuição de recursos. O professor Ronaldo destacou que esta nova  
126 proposta de distribuição de recursos é importante, mas é necessário ir além, o próximo passo é  
127 atuar em orçamento geral da universidade. O coordenador administrativo comentou que, se uma  
128 pró-reitoria não gastar seu recurso de combustível, os Campi podem pleitear esse recurso; antes,  
129 se sobrasse não se sabia o que fazer, e agora tem um direcionamento que é uma política  
130 institucional. Para o orçamento do Campus, a previsão é de que cada curso disponha de R\$  
131 3.000,00 para diárias, colaborador eventual, passagens, etc. e R\$ 2.000,00 para combustível. O  
132 professor Ronaldo comunicou que, assim que a direção do Campus tiver informação precisa sobre  
133 o valor definitivo a ser destinado ao Campus, será chamada reunião extraordinária do Conselho  
134 para ser apreciada a proposta de distribuição do orçamento. **Pedidos de transporte:** o professor  
135 Ronaldo apresentou o pedido de ônibus encaminhado pelo curso de Serviço Social, para os  
136 discentes participarem do Encontro gaúcho de estudantes de serviço social, 17 e 18 de maio, em  
137 Porto Alegre/RS. O professor José Wesley explicou que esse memorando com o pedido do ônibus  
138 foi feito pensando se haveria outros recursos disponíveis além do que já foi destinado ao curso,  
139 pois já foi decidido no colegiado do curso que o valor disponível para combustível será usado  
140 prioritariamente para as viagens de orientação de residência. O conselheiro Luís André reforçou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



141 que o gasto com combustíveis é definido pela coordenação de cada curso, em conjunto com o  
142 colegiado, e que a coordenação administrativa só acata pedidos de transporte de cursos com o  
143 aval do coordenador do curso, pois cabe aos coordenadores gerenciar os recursos para  
144 combustível que cada curso tem. O professor Ronaldo sugeriu que seja votado o mérito da  
145 viagem e, se o curso não tiver recurso, pode-se verificar se a reitoria poderá dar suporte, podemos  
146 buscar esse recurso em outras instâncias. O representante discente pediu ao presidente para  
147 conceder a palavra ao aluno Mateus Passos, e este falou sobre a importância da participação dos  
148 alunos nos eventos, e afirmou que muitos alunos desconhecem os fluxos administrativos e os  
149 trâmites para os pedidos de transporte, por isso alguns podem pensar que é necessário  
150 “desenhar” para as pessoas entenderem; e ressaltou que o curso de Serviço Social tem a  
151 desvantagem de não poder se unir a outros cursos para somar recursos para transporte, como é o  
152 caso dos cursos de comunicação social. O aluno Mateus ressaltou ainda que este é um evento  
153 sobre a categoria do Serviço Social, cuja temática não afeta apenas os alunos. O professor João  
154 Antônio explicou que, no ano passado, foi aprovada nas mesmas condições a viagem dos alunos  
155 de Publicidade e Propaganda para visitas técnicas a agências, mas que as atividades de ensino  
156 teriam de ser encampadas pela PROGRAD. É importante que esse tipo de atividade seja  
157 encarado como atividade de ensino, oportunidade de crescimento e qualificação profissional. O  
158 discente Ewerton sugeriu que se faça um encaminhamento junto a PRAEC, que no Edital PAPE  
159 item 6.4 prevê a limitação de auxílio para cinco estudantes de cada Campus por evento, sugere  
160 então que a PRAEC faça transferência desse recurso para combustíveis, pois o gasto com viagem  
161 para cinco alunos seria equivalente ao gasto com combustível para uma viagem de ônibus, o que  
162 beneficiaria muito mais discentes. O professor Muriel destacou a importância de que as pró-  
163 reitorias pensem nas atividades de ensino, não existe uma política institucional para isso. O  
164 professor Ronaldo colocou em votação o pedido de transporte do curso de Serviço Social,  
165 destacando que está sendo votado o mérito da viagem. O professor José Wesley ponderou que,  
166 se o recurso que o curso de Serviço Social está utilizando em viagens para a residência for  
167 ressarcido pela pró-reitoria, este valor poderá ser remanejado, utilizado para a viagem para o  
168 Encontro de Discentes. O pedido do curso de Serviço Social foi aprovado por unanimidade, com a  
169 condição de que se obtenham recursos além do que o já disponibilizado para o curso de Serviço  
170 Social, para cobrir as despesas desta viagem. O professor Marco destacou que havia comentado  
171 sobre a necessidade de “desenhar para as pessoas entenderem” referindo-se a pessoas que  
172 exercem alguma representação, e que já vêm há algum tempo acompanhando essas discussões,  
173 mas mesmo assim não entendem como são feitas essas divisões orçamentárias, e salientou que  
174 é importante que todos saibam como estão ocorrendo essas discussões sobre orçamento. O  
175 professor Marco acrescentou que, desde que ele está no Conselho, está brigando pelos direitos  
176 dos alunos. Em seguida, o presidente do Conselho colocou em votação o pedido de ônibus para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



177 Intercom Sul. O conselheiro Rafael advertiu que os ônibus da Unipampa não estão autorizados a  
178 fazer viagens fora do estado, o mais indicado seria usar ônibus terceirizado, mas isso elevaria o  
179 custo da viagem. Foi aprovado por unanimidade o pedido de ônibus para o Intercom Sul, de 31 de  
180 maio a 02 de junho, em Cascavel/PR (aprovado o mérito da viagem solicitada pelos três cursos da  
181 área de Comunicação Social). Na sequência da reunião, o professor Muriel lembrou aos  
182 conselheiros sobre o Edital para aquisição de material para os cursos, em que cada Campus terá  
183 R\$ 15 mil para compra de material permanente, e é necessário pensar uma política em conjunto  
184 para que esse valor seja usado em materiais que beneficiem todos os cursos. O professor  
185 Ronaldo comunicou que o Edital contempla os 64 cursos com R\$ 150 mil, que seriam  
186 anteriormente distribuídos entre os cursos e não entre os Campi. Houve uma discussão dos  
187 diretores, para que cada Campus recebesse R\$ 15 mil, distribuindo-se, portanto, o valor de forma  
188 mais igualitária entre os dez Campi. Os seis cursos do Campus São Borja, em reunião da  
189 Comissão de Ensino, devem pensar em propostas de equipamentos que todos os cursos possam  
190 usar. O professor Muriel comunicou que convocará os membros da Comissão de Ensino para  
191 reunião nesta semana e que essa questão estará na pauta. O professor Ronaldo comentou que  
192 uma questão relacionada à verba para compra de material de consumo é o gasto diário com  
193 impressões, e destacou que a média de desperdício ultrapassa 800 folhas inutilizadas por dia. O  
194 diretor fez um apelo para que todos usem as cotas de impressão sem desperdício. O professor  
195 João Antônio manifestou sua preocupação com equipamentos de som e imagem usados pelos  
196 cursos, como os computadores, caixas de som, que estão muito danificados, e falou sobre a  
197 necessidade de divulgar mapa das impressoras para que todos enviem suas impressões para os  
198 locais certos. O diretor do Campus relatou que estão ocorrendo frequentemente furtos de cabos e  
199 de discos dos computadores. A professora Sara relatou que já houve casos em que a sala foi  
200 aberta pelos alunos, mas a chave fica sob a responsabilidade do professor ou do servidor, por  
201 isso não pode ser entregue aos alunos sem autorização. Ela ressaltou que não quis dizer que  
202 necessariamente são os alunos que estão cometendo os furtos, mas que é complicado  
203 responsabilizar um servidor pela retirada da chave quando esta é retirada por outra pessoa, sem  
204 seu conhecimento. A professora Carmen reforçou que os professores e técnicos são  
205 responsabilizados pela chave, conforme já decidido em Conselho, e o mesmo acontece quando o  
206 professor autoriza um aluno a retirar as chaves, ainda é o professor o responsável pelo espaço. O  
207 professor Ronaldo destacou que a responsabilidade sobre carga patrimonial só pode ser  
208 designada para servidores. Já existe a orientação de que o porteiro vá verificar como está a sala  
209 no final de cada aula à noite, e comunicar se houver falta de algum material. Mesmo assim  
210 continuam acontecendo ocorrências de furtos no Campus, e já temos ordem de instalação de  
211 câmeras no Campus. O conselheiro Ewerton manifestou que sempre há a insinuação de que são  
212 os alunos os responsáveis pelos furtos, mas que isso não corresponde à realidade, qualquer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



213 servidor, aluno pode estar cometendo esses delitos. Em seguida, o professor João Antônio  
214 comunicou o recebimento de um ofício da Escola Ubaldo Sorriha, com a solicitação de doação  
215 dos banners que não são mais utilizados nos cursos. Definiu-se que os cursos entregarão os  
216 banners não utilizados para o produtor cultural Hamilton, para que seja feita a doação para a  
217 escola. Na sequência da reunião, a professora Carmen fez o relato de uma reclamação que  
218 ocorreu na última reunião do curso de Relações Públicas, no sentido dos fluxos de tomadas de  
219 decisões. Na ocasião, o professor Cristóvão afirmou que se sentiu prejudicado porque a  
220 coordenação do curso não atuou como deveria quando da aprovação do curso de “Especialização  
221 em Práticas de comunicação não-violenta”. Segundo a professora Carmen, o professor Cristóvão  
222 relatou que havia entendido que, quando veio para o Conselho essa discussão, para ele chegou a  
223 informação de que no Conselho estavam votando contra a especialização e isso poderia ter sido  
224 uma questão pessoal, e entendia que estava errado o posicionamento, gostaria que houvesse  
225 essa discussão previamente quando a coordenação de curso tem que se manifestar sobre  
226 questão polêmica, ela deveria ter feito discussão da comissão de curso, e não tomar decisão sem  
227 consultar os pares. A professora Carmen argumentou que os coordenadores de cursos são  
228 frequentemente chamados para apreciar questões que estão com prazos encerrando, não têm  
229 como pedir para cada curso discutir em função dos prazos, e ressaltou que trouxe essa questão  
230 ao Conselho porque diz respeito aos fluxos e a representação da comissão de curso, pois há o  
231 entendimento de que nós (coordenadores) não poderíamos decidir sem passar antes nas  
232 comissões de curso, os fluxos estariam “errados” porque primeiramente as pautas deveriam  
233 passar nas comissões dos cursos. O professor Marco ressaltou que é preciso tomar muito cuidado  
234 com essas questões, porque quando a pessoa foi eleita para um cargo de coordenação, os  
235 demais pares dão aval para que faça isso, sim (tomar algumas decisões sem ter de passar pelo  
236 curso antes). Com relação à proposta de especialização, o professor ressaltou que não tem nada  
237 de âmbito pessoal, a questão é que os cursos de comunicação precisam “tomar conta” de  
238 questões pertinentes à sua área. O discente Ewerton corroborou a fala de que, como  
239 representantes legítimos, os representantes eleitos têm a prerrogativa de votar pela categoria. A  
240 professora Carmen relatou que o referido professor questionou o fato de uma colega que está  
241 afastada vir defender proposta do curso na reunião do Conselho. O professor Edson afirmou que  
242 quer deixar claro que ele não agiu, nem o curso, de má-fé quando aprovou a proposta da  
243 especialização. Na sequência da reunião, o professor Edson relatou que a editora da  
244 universidade está construindo sua política editorial e solicitou aos conselheiros que, se tiverem  
245 sugestões de política editorial serão bem-vindas. Em seguida, colocou-se em votação a **Ata**  
246 **09/2017**, que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. O professor José  
247 Wesley informou que foi solicitado pela coordenação de estágio que se tenha maior cuidado com  
248 os **contratos de estágio**, porque muitos estão vencidos. Também surgiu a demanda que o NUDE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

249 pudesse abrir campos de estágio, o assistente social já dialogou com a coordenadora de estágios  
250 sobre isso, mas é necessário que seja lançado um Edital. Sobre os contratos de estágio, o  
251 professor Muriel falou que é um problema que a Unipampa está enfrentando, mas não temos um  
252 sistema de controle desses convênios para que haja notificações de quando eles precisam ser  
253 renovados. O professor João Antônio falou sobre a necessidade de manutenção das reuniões na  
254 primeira semana da cada mês, para não interferir nas agendas dos conselheiros. O professor  
255 Muriel encerrou a reunião falando sobre o resultado da chamada das vagas remanescentes, em  
256 que o Campus continuou com 31 vagas ociosas, e a Comissão de Ensino deverá discutir  
257 estratégias para enfrentar o problema do não preenchimento de vagas. Não havendo mais  
258 assuntos a serem tratados, às dezessete horas e dez minutos foi encerrada a reunião e, para  
259 constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos  
260 conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São  
261 Borja. Katia Luisa Seckler, João Antônio Joarmen Alves

Muriel Wendley Ferraris Sara Fátima  
[assinatura] [assinatura] [assinatura]  
[assinatura] [assinatura] [assinatura]